

Hospital Getúlio Vargas adere a Programa de Combate à Sepse

Dados da Associação de Medicina Intensiva apontam que a cada segundo alguém morre de Sepse, uma infecção geral grave no organismo. *Fátima Oliveira*

É comemorado, nesta sexta-feira, dia 13 de setembro, o Dia Mundial de Combate à Sepse. Dados divulgados pelo Instituto Latino-Americano de Sepse (Ilas) e pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (Amib) apontam que a cada segundo alguém morre de sepse, uma infecção geral grave no organismo. São cerca de 30 milhões de casos ao ano no mundo e, o Brasil é um dos países líderes em mortes.

Preocupado em dar sua contribuição na reversão dessas estatísticas e melhorar a qualidade da assistência aos usuários do

Sistema Único de Saúde (SUS), o Hospital Getúlio Vargas (HGV) acaba de aderir ao programa do Ministério da Saúde, intitulado “Sobrevivendo à Infecção, Combatendo a Sepse”.

A infectologista da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do HGV, explica que está implantando um protocolo para diagnóstico precoce e tratamento especializado através da CCIH. O objetivo é capacitar os profissionais que atuam na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para o reconhecimento da

sepse grave e reduzir taxas de mortalidade entre os pacientes com a doença.

Estão previstos cursos dos profissionais responsáveis pela execução do programa no hospital, ensino à distância por e-learning para médicos e enfermeiros, além de cursos presenciais, entre outros.

A infectologista reassalta que a sepse oferece grandes chances de cura, sem sequelas, desde que haja um diagnóstico precoce e uma medicação adequada. O projeto que visa seu combate está vinculado a algumas outras ações, como a campanha da higienização das mãos, já

desenvolvida no HGV. O diretor do hospital, reafirmou a importância da inclusão do HGV nesse programa.

O projeto é apoiado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), pelo Instituto Latino-Americano de Sepse, AMIB, Ministério da Educação (MEC), Organização Pan-Americana de Saúde e Universidade de Brasília (UnB). Participam ainda hospitais de ensino certificados pelo MEC, hospitais públicos, hospitais integrantes da Rede de Urgência (RUE) e com Projetos Sentinela.

Outras informações podem ser obtidas através do telefone (86) 8824-8600, com Rosania Oliveira.



Hospital Getúlio Vargas (HGV) (Foto:Paulo Barros)



MEDULA ÓSSEA

MUITO SIMPLES DOAR

CADASTRE-SE:

0800-285-4989

PASSO A PASSO PARA SER UM DOADOR

- 1 Ter boa saúde e ter entre 18 e 55 anos**
- 2 Cadastrar-se e doar 10ml de sangue**
- 3 Realizar o exame de histocompatibilidade (HLA).
O resultado do exame passa a fazer parte de um banco de dados mundial**
- 4 Se você for compatível com algum paciente, será convidado a doar.**

O DOADOR DECIDE SOBRE A DOAÇÃO SEM O CONHECIMENTO DE SUA IDENTIDADE PELO PACIENTE